



O Presidente da República, Cavaco Silva, alertou ontem para a necessidade de não se fragilizar o voluntariado das corporações. Discursando ontem, em Pombal, durante a cerimónia de encerramento do 40º Congresso da Liga de Bombeiros Portugueses.

"Este desafio de transmissão de um testemunho de valores adquire especial oportunidade no momento em que se reforça entre nós a componente profissional da protecção civil, pois parece-me essencial que se não fragilize, ainda assim, a sua componente de voluntariado", disse o Chefe de Estado.

O PR afirmou ainda que os órgãos de soberania e os representantes políticos devem "valorizar, estimular e apoiar activamente o voluntariado", nos diversos sectores em que este se manifesta concretiza.

Para além do estímulo e apoio, Cavaco Silva defendeu um genuíno espírito de voluntariado por parte dos poderes de soberania.

"A quem exerce cargos públicos é exigível uma postura genuinamente imbuída do espírito do voluntariado, quer na assumpção efectiva do objectivo de uma sociedade justa e inclusiva, segura e livre, quer no exemplo e pela responsabilidade que devem demonstrar no exercício do serviço público", frisou Cavaco Silva.

No dia em que pela primeira vez que um Presidente da República presidiu ao encerramento de um congresso da LBP, o PR homenageou o serviço prestado pelos bombeiros em Portugal, distinguindo a Liga com o título de Membro Honorário da Ordem da Liberdade.

Fonte: [Liga dos Bombeiros Portugueses](#)